

A PARTICIPAÇÃO DE IDOSOS EM PROJETOS SOCIAIS – ATRAVÉS DOS OLHARES E VOZES DOS ALUNOS DA FACULDADE DA TERCEIRA IDADE UNIVAP

Abigail Aparecida Oliveira¹, Aline Grasielle Silva², Fabrina de Matos Pereira³, Marley Leal Rocha⁴, Poliana Santos Pereira⁵, Rocheliane Souza Magalhães⁶, Débora Wilza Oliveira Guedesⁿ

¹Univap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, abigailaparecidaoliveira@ig.com.br

²Univap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, Aline.grasielle@yahoo.com.br

³Univap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, binampereira@hotmail.com

⁴Univap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, marleyl.rocha@ig.com.br

⁵Univap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, poliana.pereira@kodak.com

⁶Univap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, rochele_garavelo@hotmail.com

ⁿUnivap / FCS, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, deborawo@univap.br

Resumo - Devido à super valorização da juventude e da beleza, no Brasil, atualmente a velhice é uma fase da vida ainda vista com preconceito de inutilidade, dependência e improdutividade. Devido ao índice elevado do crescimento da população idosa, é muito importante a participação dos idosos em Projetos Sociais, portanto, a existência destas Instituições, proporciona ao idoso que participam destes espaços, um ambiente de convivência social e integração, devidas atividades dinâmicas e atualização cultural oferecidas nestes Projetos. Diante desta realidade, a educação continuada assume um importante papel, enquanto veículo para a socialização e promoção da cidadania dos idosos. Sendo assim, a Faculdade da Terceira Idade UNIVAP, vem ao encontro da necessidade da população idosa do município de São José dos Campos, oferecendo atividades de atualização cultural e reinserção social aos indivíduos com 45 anos ou mais. O presente trabalho apresentará os resultados obtidos na pesquisa realizada neste Projeto, onde foi possível verificar que o idoso inserido na Faculdade da Terceira Idade UNIVAP tem por finalidade, socialização, ocupação do tempo livre, busca evitar a solidão e acima de tudo, buscam novos aprendizados.

Palavras-chave: Velhice, Longevidade, Serviço Social e Faculdade da Terceira Idade UNIVAP.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

Com o crescimento da população idosa, é importante a conscientização sobre respeito e a valorização diante desta fase do desenvolvimento humano.

Atualmente, múltiplas são as alternativas que buscam inserir os idosos em diferentes espaços sociais, visando à melhoria na sua vida e o seu reconhecimento como cidadão. A participação em projetos sociais proporciona ao idoso um ambiente de convivência social, integração e atividades.

Diante desta realidade, a educação continuada, enquanto mecanismo de inclusão social assume o importante papel, de veículo para promoção da cidadania dos idosos.

São diversas instituições universitárias, voltadas para a educação continuada que visam à valorização pessoal, convivência grupal, fortalecimento nas participações sociais, formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades e direitos, promoção de autonomia e qualidade de vida, tendo como tarefa transmitir ao idoso, formas eficazes de ocupar o seu tempo livre. Desta forma, a Faculdade da

Terceira Idade – Univap, que é um projeto pioneiro no Brasil, vem de encontro com a necessidade da população idosa do município de São José dos Campos, oferecendo atividades de atualização cultural e reinserção social, para estabelecer relações positivas entre os diversos aspectos da vida do idoso na sociedade e na família.

Nesse contexto, o Serviço Social com base teórica e metodológica, com recursos próprios possui uma visão da realidade e do indivíduo em sua totalidade, contribui com o fenômeno da longevidade, elaborando programas e planos de ação, que buscam inserir os idosos em várias atividades desenvolvidas nos espaços reservados a esta população.

Desta forma, o presente estudo teve por objetivo conhecer as modificações que ocorreram na vida dos idosos com a sua inserção em projetos sociais, especificamente na Faculdade da Terceira Idade UNIVAP.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de caráter exploratório.

A pesquisa quantitativa é baseada em rígidos critérios estatísticos, que servem de parâmetro para definição do universo a ser abordado pelo pesquisador. Estudos com abordagem qualitativa permitem descrever, analisar, compreender e classificar qualquer tipo de processo vivenciado por diferentes grupos sociais (Richardson, 1989). O caminho para o desenvolvimento e aplicação do método quantitativo teve início com a definição dos objetivos que esta pesquisa pretendia alcançar. Em seguida, fez-se o levantamento da amostra, sendo entrevistados 20 sujeitos de 60 anos ou mais, com a finalidade de validação do formulário de pesquisa, com questões abertas e fechadas.

Já na pesquisa, definitiva, na coleta de dados, foram levantadas informações sobre o perfil sócio-econômico cultural, estrutura familiar, condições de moradia entre outros, de 79 sujeitos, indivíduos com 60 anos ou mais, participantes ativos da Faculdade da Terceira Idade UNIVAP.

Na pesquisa qualitativa os dados abordaram sobre a peculiaridade da participação dos idosos na Faculdade da Terceira Idade UNIVAP, dados estes que foram posteriormente analisados.

Materiais

Foram utilizados materiais/instrumentais como: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de projetos sociais voltados para os idosos no Município de São José dos Campos, pesquisa local realizada na Faculdade da Terceira Idade Univap, local este que tem por um dos seus objetivos permitir o acesso à Educação Continuada à população Idosa, propiciando condições para o desenvolvimento do indivíduo e para sua integração na comunidade, reconhecendo seu potencial de contribuição para a sociedade e seus direitos como cidadão. A Faculdade desenvolve atividades de segunda à quinta-feira oferecendo: nutrição, dança de salão, teatro, oficina de poética, educação física, coral, técnica vocal, banda da 3ª Idade, aprendizagem. Orientação à saúde, artes cênicas, pintura, dança, modelo e manequim e terapia ocupacional. Levantamento estatístico dos idosos participantes da Faculdade da Terceira Idade UNIVAP, questionário, aplicação de pré-teste, análise dos resultados atingidos/dados e realização de gráficos para análise social.

Métodos

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas. Sendo o pré-teste realizado no Projeto Cativeira, instituição sem fins lucrativos, cujo trabalho é voltado para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Para proceder à coleta de dados, em primeiro lugar consultou a coordenação do mencionado Projeto e com seu consentimento realizamos as entrevistas. Durante os encontros apresentávamos um termo de Consentimento, para ser aplicada a pesquisa e os devidos questionários, em período de atividades da instituição, ou seja, nos horários que havia alunos desenvolvendo suas atividades. Este procedimento foi repetido em seguida, quando na pesquisa definitiva, na Faculdade da Terceira Idade UNIVAP.

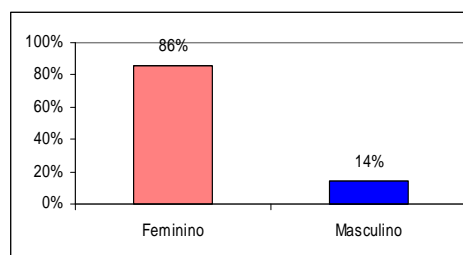
Resultados

O resultado desta pesquisa aponta que os idosos vão a busca da participação em grupos de convivência porque trazem melhoria na sua qualidade de vida.

Demonstrou também, que freqüentar a Faculdade da Terceira Idade UNIVAP traz mudanças significativas refletindo na melhoria das relações familiares (76%) dos entrevistados participam de programas junto à família e (24%) afirmam que não realizam programas junto com seus familiares

A coletânea de dados recolhidos no espaço da pesquisa quantitativa revela que o gênero feminino alcançou 86% contra 14% do gênero masculino. (gráfico1);

GRÁFICO 1: Gênero dos Idosos



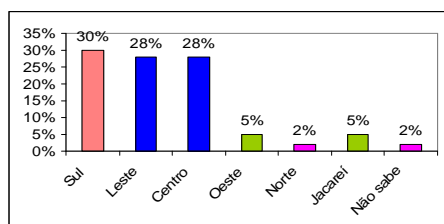
De acordo com a pesquisa realizada, confirmamos a predominância participativa das mulheres na Faculdade da Terceira Idade UNIVAP que são oferecidas diversas atividades e foram apontadas pela população entrevistadas as que eles mais se identificam como: dança (28%); canto e coral (13%); teatro (10%); atividade física e pintura (7%) entre várias outras.

As mulheres são mais participativas devido à maioria delas serem aposentadas e

receberem pensão e isso faz com que elas tenham mais tempo livres, para realizar atividades. Já os homens mesmo aposentados muitos deles continuam exercendo suas profissões, sem ter tempo para realizar esse tipo de lazer.

A maioria dos frequentadores da Faculdade da Terceira Idade UNIVAP é morador da região sul como apresenta o gráfico 2:

GRÁFICO 2 Região de Moradia

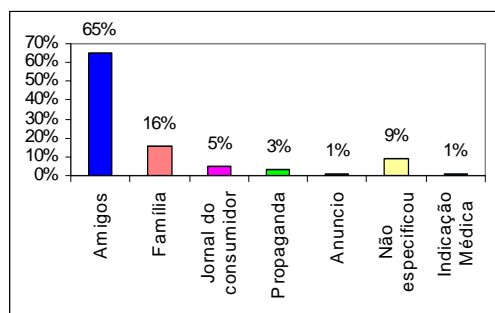


A pesquisa qualitativa favoreceu o conhecimento de dados e objetivos mensuráveis, mostrando a forma como o entrevistado se sentia em relação à velhice.

Os idosos apontaram ter descoberto a Faculdade da Terceira Idade – UNIVAP através de amigos (65%); família (16%) e outras meios de comunicação.

A influência dos amigos e familiares se encontra presente na vida da população entrevistada.

GRÁFICO 3 Descoberta da Faculdade da 3ª Idade

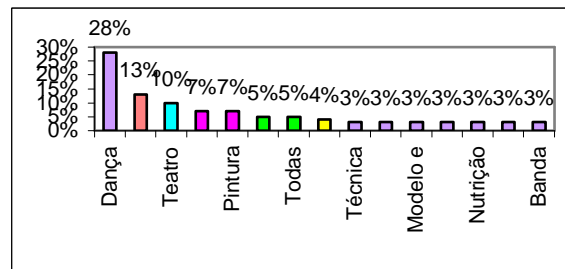


Como apresentado no gráfico 3 à questão amizade é marcada pela grande importância dada pelos entrevistados, é o que os mantém frequentando a Faculdade da Terceira Idade UNIVAP, para também cultivar novas amizades.

Nas questões qualitativas foram também reveladas que as mudanças que ocorreram na vida dos idosos após sua inserção na Faculdade da Terceira Idade /UNIVAP foram citadas como de extrema importância o grupo de referência, no qual possam compartilhar amizade (28%); a elevação da auto-estima (23%); adquirir novos conhecimentos (7%); qualidade de vida (9%); a

alegria (8%); superação da depressão (7%); ocupação do tempo livre (7%); socialização (7%) e outros (4%).

GRÁFICO 4 Atividades da Faculdade da 3ª Idade que mais gostam



Na Faculdade da 3ª idade são oferecidas diversas atividades, e foram apontadas pela população entrevistada as que eles mais se identificam como: dança 28%, canto/coral 13% e teatro com 10%.

Discussão

Diante da crescente demanda da população idosa, a sociedade viu-se frente à necessidade de ampliar espaços voltados para os idosos. Baseados na Lei Municipal e no Estatuto do Idoso observamos significativos números de projetos sociais para a interação dos idosos na sociedade.

Procuramos descobrir as razões pelas quais os idosos buscam se inserir nos projetos sociais. Frente à fase da velhice e às vezes com tempo disponível após já terem trabalhado durante anos exercendo suas profissões ou mesmo cuidando do lar, queriam preencher o vazio que sentiam, com atividades que lhes proporcionariam prazer e satisfação, onde encontrariam o que mediante suas rotinas diárias não conseguiam tempo. O número significativo da amostra da pesquisa realizada foi do gênero feminino. E muitas dessas mulheres continuam parcialmente exercendo funções relativas ao lar, porém associadas com as atividades desenvolvidas pela Faculdade da Terceira Idade UNIVAP. O presente estudo sobre os idosos permitiu, através do conhecimento da vida real dos mesmos, e de suas expectativas, subsidiar com os dados confiáveis a reflexão sobre as suas condições de vida.

Observamos que o grande índice de idosos que frequentam a Faculdade da Terceira Idade UNIVAP são moradores da região sul, leste e centro. A região norte apresenta um índice menor quanto à participação dos idosos na Faculdade da Terceira Idade UNIVAP.

Correlacionando os resultados obtidos por região analisamos que a região sul, leste e centro

têm mais projetos sociais implantados para os idosos.

Portanto, conhecer os idosos permite hoje pensar em programas adequados para a terceira idade seja ele de preparações ao processo de envelhecimento e de integração do idoso na sociedade.

Quando um país fala de qualidade de vida, é imprescindível ver o homem como um todo e ter políticas e programas sociais, voltados para essa população.

Para analisar as condições de vida dos idosos, impôs-se uma pesquisa que buscasse retratar os modos de vida do idoso, sua família, suas relações sociais, seus valores ideológicos, o trabalho, o lazer, os meios de sobrevivência e a saúde.

Entende-se que com a inserção do idoso na Faculdade da Terceira Idade, ocorreram mudanças na sua vida, tais como: mais disposição, aprendizado, aumento de produtividade no seu dia-a-dia, abstração de informações para fazer valer seus direitos como cidadão, elevação de sua auto-estima, participação social e outros.

Em relação à ocupação do tempo livre, verificamos uma concentração maior nas respostas, direcionadas à distração e para não ficarem sozinhos (33%); em segundo lugar vem à categoria atualização (21%), para adquirir novos conhecimentos e informações da sociedade.

Na categoria solidão (16%) dos idosos, onde os mesmos se sentem sozinhos; na categoria perda (2%), porque os idosos perderam algum parente familiar; outro aspecto é a categoria depressão (5%), que os idosos afirmam que antes da Faculdade eram pessoas deprimidas.

No âmbito da categoria socialização (15%) as respostas dos idosos, quanto à importância de se socializar com outras pessoas e fazer novas amizades. Verificamos, uma concentração maior na resposta, sendo mais direcionada para amizades com (28%), muitos deles falaram que depois da inserção na Faculdade da Terceira Idade, fizeram muitas amizades, pois com isso ajudou muito na vida deles. Outro número significativo com (23%) aponta que melhorou muito a auto-estima, pois começaram a se sentir melhor ter uma visão de si mesma na qual eles não tinham.

Sobre a questão do gênero, a pesquisa revela que o feminino alcançou 86% com 14% do masculino. Dos entrevistados, a grande maioria tem ou teve convivência familiar, uma vez que 59% são casados, 35% são viúvos, 4% solteiros e 2% têm outros tipos de relacionamento.

Dos idosos que trabalham e dos tipos de benefício que recebem, a pesquisa nos revela que 82% dos idosos não trabalham pelo fato de 57% receberem aposentadoria, 20% recebem pensão e 20% não recebem nenhum tipo de benefício. São 33% dos idosos, possuem ensino médio completo,

considerando que o índice dos que não possuem o ensino médio completo é de 0%.

Percebemos que 95% dos entrevistados recebem apoio familiar referente à participação da Faculdade da 3ª Idade.

Conclusão

Identificamos os motivos significativos que levarão os idosos a participarem dos projetos sociais na Faculdade da Terceira Idade. São apontados pelos idosos como elevação da auto-estima, fazer novas amizades, adquirirem novos conhecimentos, saírem do estado de depressão, conseguiram preencher o vazio, etc.

Portanto, torna-se fundamental que os espaços acadêmicos evidenciem as propostas que valorize a vivência qualitativa do tempo livre e estimule as reflexões acerca desta temática, reforçando a ideia de “educação para o lazer”.

Concluimos que a partir da inserção dos Idosos na Faculdade da Terceira Idade, interferiu positivamente em sua vida pessoal, familiar e de socialização. Contribuindo em sua qualidade de vida, e nas relações ligadas aos direitos a eles atribuídos.

Referências

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002, Estudos interdisciplinares sobre envelhecimento, vol. 4, Porto Alegre.
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003, Estudos interdisciplinares sobre envelhecimento, vol. 5, Porto Alegre.
- Py, Ligia; Pacheco, Jaime; Sá, Jeanete; Goldman, Sara. 2004, Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais, Rio de Janeiro, Ed. Nau.
- Neto, Antonio Jordão, 1997, Gerontologia Básica, São Paulo, Ed. Lemos.
- Beauvoir, Simone, 1990, A velhice, 5ª impressão, Ed. Nova Fronteira.
- Gil, Antonio Carlos, 1991, Técnicas de Pesquisa em Economia, São Paulo, 2ª edição, Ed. Atlas S.A.
- Martinelli, Maria Lucia, 1999, A pesquisa Qualitativa um instigante desafio, São Paulo, 1ª edição, Veras editora.
- Almeida, V.L.V. Modernidade e Velhice In: Revista Serviço Social, nº 75. especial, 2003, pg.35-54.
- Morin, E.O Enigma do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- Birman, J. "Futuro de Todos Nós: temporalidade, memória e terceira idade". In: Terceira Idade: um envelhecimento digno para o cidadão do futuro. VERAS, R.(org). Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

- Lasch, C.A.cultura do Narcisismo. Rio de Janeiro, Imago, 1983.
- Lazaeta,C.B.(1994).Aspectos sociales de Elias Anzola-Pérez,David Galinsly, Martinez,Aquiles R.Salas & Melba S La atención de los ancianos: um desata (pp).57-66)Washington, D.C.: Org.para a Saúde.
- Salgado,M.A. O idoso brasileiro no próximo século.Terceira Idade, São Paulo, n.17,p.5-13, ago.1999.
- Liberato, E.M.(2005). Em busca do tempo passado, pelos caminhos das lembranças e reminiscências, São José dos Campos:Univap,2005
- Salgado,M.A Velhice, Uma Nova Questão Social, 1982, pg 25-35
- Kachar, Vitória, Longevidade, Ed. Cortez, 2001, pg.29
- Néri, Anita Liberalesso, Debert, Guita Grin, Velhice e Sociedade, 1999, Ed. Papirus, pg.113
- GAELZER.I.Lazer, benção ou maldição.Porto Alegre:Sulina, 1979.

Estudos interdisciplinares do Envelhecimento. Porto Alegre, v,1,p.77-89,1999.

- Jornal do Idoso ano II. – Nº 8 – São José dos Campos, Setembro de 2006.
- Jornal do Idoso ano II. - Nº 9 – São José dos Campos, Janeiro de 2007.
- Decreto Nº 1948 – de 03 de Julho de 1996.
- Lei Estadual Nº 9892 – de 10 de Dezembro de 2005.
- Atlas das Condições de vida de São José dos Campos – 2003.
- Alves Junior E.D, Envelhecer e Participar da Atividades Associativas na Universidade.
- Heredia, M. Vania Beatriz, Carara B. Mirian, Tempos Vividos, 2000, Ed. Educus
- Casara, B. Miriam, Cortelletti A. Ivonne, Both Agostinho, Educação e Envelhecimento Humano, 2006, Ed. Educus
- Cachioni, Meire, Quem Educa os Idosos?, 2003, Ed. Alínea

Site:

- <http://www.sespa.pa.gov.br> – pesquisado em 06/04/2007, às 22:45 hs
- <http://www.ibge.gov.br> – pesquisado em 28/03/2007, às 23:15 hs
- <http://www.sjc.sp.gov.br> – pesquisado em 28/03/2007, às 23:15 hs
- <http://www.boletimef.org> - pesquisado em 18/09/2006, às 15:30 s
- <http://www.al.sp.gov.br> - pesquisado em 06/04/2007, às 22:45 hs